

Limites e possibilidades do uso do ChatGPT no ensino de enfermagem: revisão narrativa

SANCHES, Patrícia Pereira da Silva Picelli; SANCHES, Luiz Miguel Picelli, SILVA, Raquel Maria Alexandre da; ANDRADE, Lorena Sofia dos Santos, SILVA-JÚNIOR, Walmir Soares da; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva.

Introdução: O ChatGPT é um modelo de linguagem de inteligência artificial (IA) desenvolvido pela OpenAI e lançado em novembro de 2022. Esta é uma revisão narrativa da literatura cujo objetivo foi identificar e analisar publicações científicas sobre o uso do ChatGPT no ensino da enfermagem. **Metodologia:** Foram verificadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (Medline), BDENF e a biblioteca eletrônica SciELO, utilizando os descritores "inteligência artificial", "ensino" e "enfermagem" em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos que abordavam o uso da ferramenta, onde, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 artigos. Para responder a pergunta "Qual a percepção da comunidade científica sobre o uso do ChatGPT no ensino da enfermagem?" Os resultados indicaram que existe preocupação sobre os limites éticos e as imprecisões de conteúdos oferecidos nas conversas com a IA, o que pode impactar de forma importante a prática de enfermagem quando não utilizado o senso crítico e a responsabilidade profissional baseado nas competências do enfermeiro. Por outro lado, a literatura traz à tona um debate sobre como a ferramenta ChatGPT pode ser útil na assistência, na redação de materiais educativos, no apoio à pesquisa, estímulo à elaboração de perguntas objetivas e na capacidade de análise dos resultados exibidos. **Conclusão e Implicações:** Conclui-se que a implementação do uso do ChatGPT neste contexto, por ser uma ferramenta nova, ainda carece de mais estudos, necessitando de investimento na aprendizagem da inteligência artificial.

Educação em enfermagem; Inteligência artificial, Política de e-Saúde, enfermagem

Apoio: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco